

O EFEITO DA BANDAGEM ELÁSTICA NA CINEMÁTICA ESCAPULAR DURANTE A ABDUÇÃO DO OMBRO SEM CARGA E COM THERABAND®

Natália Miranda Flores¹, Joelly Mahnic de Toledo^{1,2}.

¹ UNIRITTER, Curso de Fisioterapia, Porto Alegre, RS;

² UFRGS, Escola de Educação Física, Porto Alegre, RS .

Introdução:

Diversas técnicas têm sido utilizadas na prevenção e reabilitação do complexo articular do ombro e dentre elas, a bandagem elástica tem se tornando cada vez mais popular. Entretanto, ainda não existem estudos suficientes que comprovem seus reais efeitos sobre o complexo articular do ombro.

Objetivos:

Avaliar os efeitos da bandagem elástica na cinemática da escápula durante o movimento de abdução do ombro sem carga e com *Theraband*®.

Metodologia:

Amostra:

- 9 indivíduos (22,8 ± 1,9 anos).

Instrumentos:

- Sistema *BTS Smart-DX* (10 câmeras).
- Software *BTS Smart-Analyser*.

Coleta e análise de dados:

- 3 repetições de abdução do ombro até 90° sem carga e com *Theraband*®.
- Velocidade de execução 45°/s.
- Software SPSS 20.0.
- ANOVA *one way* com medidas repetidas ($p < 0,05$).



Bandagem elástica utilizada no estudo.

Resultados:

Tabela: cinemática escapular.

	Abdução sem carga		Abdução Theraband®	
	Sem Bandagem	Com Bandagem	Sem Bandagem	Com Bandagem
Rotação Superior	- 26,46 (± 12,89)	- 26,21 (± 13,15)	- 30,32 (± 7,17)	- 26,87 (± 12,62)
Rotação Interna^a	42,00 (± 5,13)	40,84 (± 4,99)	43,41 (± 5,47)	42,39 (± 5,83)
Inclinação Posterior	- 9,23 (± 4,25)	- 9,42 (± 3,32)	- 8,89 (± 4,55)	- 9,27 (± 3,17)

Média ± desvio padrão do valor máximo (graus).

^a Diferença estatisticamente significativa entre sem bandagem e com bandagem.

Conclusões:

Pode-se concluir até o momento que a bandagem elástica diminui a rotação interna escapular durante a abdução do ombro nas situações sem carga e com *Theraband*® e não possui efeito significativo para rotação superior e inclinação posterior da escápula.